



Evento

Cidade terá Semana de Mobilidade Urbana

A ideia é envolver mais o município nas atividades que ocorreram em setembro de 2010, em evento da Esalq

Piracicaba já se prepara para mais uma edição da Semana de Mobilidade Urbana. A reunião que vai dar os toques finais ao evento acontece na próxima quarta-feira, 13, às 17 horas, no anfiteatro do Departamento de Solos do Campus da Esalq. Com toda a programação pronta, a intenção dos organizadores da semana é "realizar uma semana de atividades que discuta diferentes aspectos da mobilidade urbana em Piracicaba, como o predomínio do uso automóvel, transporte público, ciclovias, acesso a deficientes e idosos, etc".

A ideia é envolver ainda mais o município nas ativida-

des que ocorreram em setembro do ano passado, em evento organizado pela Esalq, através de uma ampla programação, contendo mesas redondas, oficinas, intervenções, entre outras, que "serão oferecidas por organizações, associações, grupos, cidadãos e instituições de ensino interessados", afirmaram os organizadores.

Na oportunidade também será discutida a proposta de implantação da "I Semana de Mobilidade Sustentável de Piracicaba", que é desenvolvida pela Imaflora, Florespi, Iandé, Usp Recicla, Sesc Piracicaba, ONGs, associações e educadores. "A ideia

é que essas propostas sejam apenas um ponto de partida para o processo que levará à realização dessa semana, e que ele ainda seja bastante modificado devido às sugestões que ainda serão encaminhadas", completaram. A semana de mobilidade Sustentável deve acontecer de 18 a 25 de setembro deste ano e tem como público alvo pedestres, idosos, usuários de transportes coletivos, portadores de necessidades especiais, ciclistas, motoristas de automóveis, cidadãos em geral, e membros da Prefeitura, Câmara dos Vereadores, conselhos municipais, associações de bairro e escolas.

Mobilidade no Brasil e no mundo

A questão da mobilidade urbana no Brasil e em muitos países vem seguindo um caminho contraditório: de um lado encontra-se apoiada em modernas e inovadoras tecnologias, e do outro retrocede, com problemas de congestionamento cada vez mais recorrentes, matriz energética nociva ao meio ambiente e à saúde humana, poluição sonora.

As políticas de mobilidade têm adotado um modelo que contraria o bem comum através do incentivo e privilégio ao uso do automóvel. Piracicaba, como a maior parte das cidades médias e grandes do país, vem seguindo este modelo de predomínio

do uso do automóvel em relação ao transporte público ou não motorizado. De 2000 a 2010, a frota de automóveis passou de 87 mil para 136 mil veículos (aumento de 56%), sendo que neste mesmo período a população do município cresceu apenas 11%. O transporte público nesta última década teve um decréscimo no número de usuários e, apesar de contar com um Plano Cicloviário que abrange as principais rotas do município, a extensão da estrutura de ciclovias ainda é pequena e focada para atividades de lazer. Como consequência deste modelo, temos o agravamen-

to dos já citados problemas ambientais, de trânsito e de saúde pública no município.

Para os organizadores, é necessário unir os setores públicos e a população para dar andamento ao projeto da semana de mobilidade sustentável na cidade. "Proporcionar espaços de diálogo, reflexão e troca de experiências sobre a questão da mobilidade em Piracicaba, a fim de informar a sociedade e formar cidadãos e representantes públicos capazes de intervir ativamente a favor da mobilidade sustentável e contribuir com as políticas públicas relacionadas ao tema", finalizaram.